

# Teoria do Risco

## Aula 17

Danilo Machado Pires  
danilo.pires@unifal-mg.edu.br

<https://atuaria.github.io/portalthalley>

## Modelos de risco Coletivo

### O processo de Poisson para frequência de Sinistros

- Considere  $(\Omega, \mathcal{F}, P)$  um espaço de probabilidade e  $T \neq \emptyset$  um conjunto (tempo). A cada  $t \in T$  associa-se uma variável aleatória  $X_t$  função de  $\Omega$ .
- Um processo estocástico é uma família de variáveis aleatórias **indexadas** por elementos  $t$  pertencentes a determinado intervalo (temporal ou espacial).

# Processo estocástico

Seja  $\gamma$  um conjunto qualquer de indexação então um processo será definido por  $\{X_t, t \in \gamma\}$ . Assim dados  $\gamma = \{L, D, Le, De\}$ ,  $\{X_t, t \in \gamma\} = \{X_L, X_D, X_{Le}, X_{De}\}$ .

$N_t$  pode ser o número de atendimentos em um hospital no intervalo  $[0, t]$  ( $t \in [0, 24]$ ), ou o número de acidentes no intervalo  $[0, t]$  ( $t \in [0, km]$ ) ou  $N_t$  pode ser um modelo para o número de impactos de asteróides desde uma certa data de referência e etc...

# Processo de Contagem

Um processo estocástico  $\{N_t, t \geq 0\}$  pode ser entendido como um processo de contagem onde  $N_t$  representa o número de eventos que ocorreram num intervalo de tempo.

Esses eventos são descritos como pontos no eixo do tempo.

# Processo de Contagem

Um processo estocástico  $\{N_t, t \geq 0\}$  pode ser entendido como um processo de contagem se  $N_t$  representa o número de eventos que ocorreram num intervalo de tempo  $(0, t]$  e se, para todo  $t, s \geq 0$ :

- $N_0 = 0$  (no instante inicial não há eventos)
- $N_t \in \mathbb{N}$
- $N_t \leq N_{t+s}$
- Para  $s < t$ ,  $N_t - N_s$  representa o número de eventos que ocorreram no intervalo de tempo  $(s, t]$ .

# Processo de Contagem-axiomas

Condições que indicam que não haverá tendência a que os eventos se agrupem ...

1) Um processo de contagem tem incrementos independentes...

$N_t$  (número de eventos ocorridos em  $t$ ) é independente de  $(N_{t+s} - N_t)$  (número de eventos ocorridos no intervalo  $(t, t + s]$ ).

2) A probabilidade de que ocorra algum evento no intervalo  $[0, t]$  está entre 0 e 1 nunca assumindo esses valores pois implicaria em certeza...

$$\forall, t > 0, \quad 0 < P(N_t > 0) < 1;$$

# Processo de Contagem-axiomas

3) A probabilidade de que ocorra mais de um evento em um intervalo  $s$ , decresce em relação a probabilidade de ocorrer somente um evento nesse mesmo intervalo. Tal que:

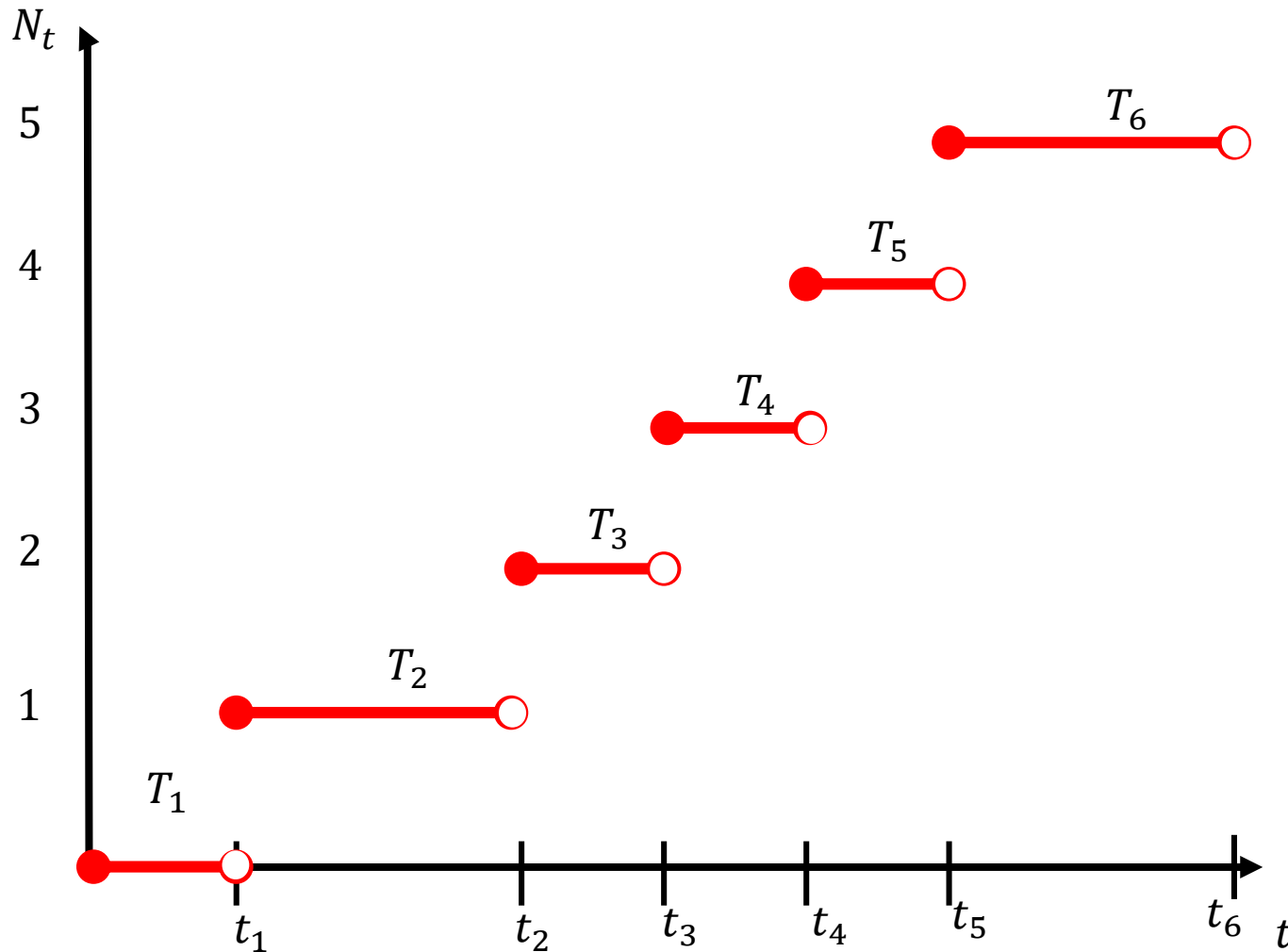
$$\forall, t > 0 \quad \lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_{t+s} - N_t > 1)}{P(N_{t+s} - N_t = 1)} = 0;$$

$P(N_{t+s} - N_t > 1)$  se torna desprezível em relação a  $P(N_{t+s} - N_t = 1)$

4)  $\{N_t, t \geq 0\}$  tem incrementos estacionários se a distribuição do número de eventos não depender do intervalo observado, isto é, o número de eventos no intervalo  $(t, t + s]$ , tem a mesma distribuição que o número de eventos no intervalo  $(0, t]$ .

$N_{t_2+s} - N_{t_1+s}$  identicamente distribuída a  $N_{t_2} - N_{t_1}$

# Processo de Contagem



- Para todo  $i \geq 1$ ,  $t_i$  é o instante da  $i$  – ésima indenização ( tempo global, desde a inicialização do sistema).
- $T_1 = t_1, T_2 = t_2 - t_1, T_n = t_n - t_{n-1}$  tempo entre as indenizações (saltos).
- Função média de um processo pontual  $\Lambda(t) = E(N_t)$  ( n° esperado de falhas até o instante  $t$ ).



# O processo de Poisson

- Em uma carteira de seguro de veículos ou residencial, a quantidade de sinistros que serão observados é um número aleatório.
- Diversas são as variáveis que podem impactar no número de ocorrências podendo dificultar a estimação exata desse valor.
- Uma alternativa largamente apresentada na literatura é a proposição de que o processo de Poisson pode modelar o processo de registro de sinistros.

# O processo de Poisson

- O processo estocástico de Poisson é um processo de contagem de eventos aleatórios pontuais.
- Também conhecido como processo de “saltos”, é um processo onde o próximo evento não depende do histórico acumulado de eventos aleatórios e sim somente de sua última posição atingida.
- Processo de Markov

# O processo de Poisson Homogêneo

É dito que um processo de contagem  $\{N_t, t \geq 0\}$  é um processo de Poisson homogêneo de intensidade  $\lambda$ , se as seguintes hipóteses estiverem satisfeitas:

a)  $N_0 = 0$

b) O processo tem incrementos estacionários e independentes;

c) Se  $\forall s \rightarrow 0^+, P(N_{t,t+s} = 1) = \lambda s + o(s) \Rightarrow \lim_{s \rightarrow 0} \frac{o(s)}{s} = 0$

d) Se  $\forall s \rightarrow 0^+, P(N_{t,t+s} > 1) = o(s) \Rightarrow \lim_{s \rightarrow 0} \frac{o(s)}{s} = 0$

# O processo de Poisson Homogêneo

A **condição c)** está relacionada a probabilidade de ocorrer um evento no intervalo, decrescer em relação a  $s$  a uma taxa constante  $\lambda$ .

$$P(N_{t,t+s} = 1) = \lambda s + o(s)$$

$$\lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_{t,t+s} = 1)}{s} = \lim_{s \rightarrow 0} \frac{\lambda s}{s} + \lim_{s \rightarrow 0} \frac{o(s)}{s}$$

$$\lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_{t,t+s} = 1)}{s} = \lambda$$

# O processo de Poisson Homogêneo

A **condição d)** estabelece que será nula a probabilidade de ocorrer mais de um evento em um intervalo de tempo  $s$  infinitesimal:

$$P(N_{t,t+s} > 1) = o(s)$$

$$\lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_{t,t+s} > 1)}{s} = \lim_{s \rightarrow 0} \frac{o(s)}{s} = 0$$

A medida que  $s$  se aproxima de 0, a probabilidade de ocorrer mais que um evento nesse intervalo decresce rapidamente tendendo a 0.

*As condições c e d, nos dizem que em cada instante de tempo ocorre, no máximo uma indenização.*

# O processo de Poisson Homogêneo

Em consequência dessas hipóteses,  $\{N_t, t > 0\}$  é um processo de Poisson com média  $\lambda t$ , para todo  $t > 0$

$$P(N_t = n) = \frac{e^{-\lambda t} (\lambda t)^n}{n!}, \quad n = 0, 1, 2, \dots$$

$$E(N_t) = \lambda t = \text{var}(N_t), \quad M_{N_t}(r) = e^{\lambda t(e^r - 1)}$$

$t$  pode ser entendido como o tamanho do intervalo de tempo sob análise.

# O processo de Poisson H. (Demonstração)

Por conveniência, seja  $t$  um valor no tempo após o tempo 0, então o intervalo  $(0, t]$  tem amplitude  $t$ , e o intervalo  $(t, t + s]$  tem amplitude  $s$ .

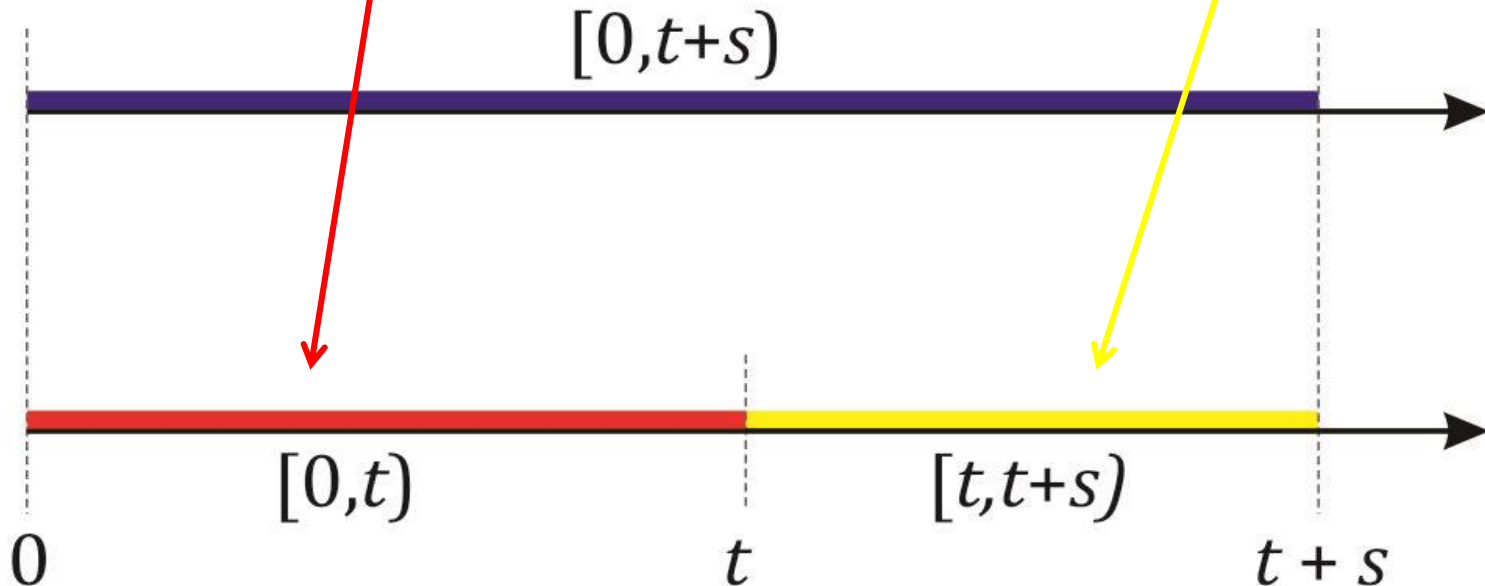
$$P(N_s = n) = P(n \text{ ocorrências em um intervalo de tempo de tamanho } s).$$

Logo:

$$P(N_{t+s} = 0) = P(0 \text{ ocorrências no intervalo de tempo } (0, t + s])$$

$$P(N_{t+s} = 0)$$

$$= P(0 \text{ ocorrências no intervalo de tempo } (0, t] \text{ e } 0 \text{ ocorrências no intervalo } (t, t + s])$$



## O processo de Poisson H. (Demonstração)

Considerando que o processo tem incrementos estacionários e independentes temos que:

$$P(N_{t+s} = 0) = P(N_t = 0)P(N_s = 0)$$

$$P(N_{t+s} = 0) = P(N_t = 0)\{1 - [P(N_s = 1) + P(N_s > 1)]\}$$

Adicionalmente ao se considerara as hipóteses (c) e (d), tem-se:

$$P(N_{t+s} = 0) = P(N_t = 0)\{1 - [\lambda s + o(s) + o(s)]\}$$

Logo:

$$P(N_{t+s} = 0) = P(N_t = 0) - \lambda s P(N_t = 0) - P(N_t = 0)[o(s) + o(s)]$$

$$P(N_{t+s} = 0) - P(N_t = 0) = -\lambda s P(N_t = 0) - P(N_t = 0)[o(s) + o(s)]$$



## O processo de Poisson H. (Demonstração)

$$P(N_{t+s} = 0) - P(N_t = 0) = -\lambda s P(N_t = 0) - P(N_t = 0)[o(s) + o(s)]$$

Ao se dividir por  $s$ , ambos os lados da equação, chegamos a:

$$\frac{P(N_{t+s} = 0) - P(N_t = 0)}{s} = -\lambda P(N_t = 0) - P(N_t = 0) \frac{[o(s) + o(s)]}{s}$$

$$\lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_{t+s} = 0) - P(N_t = 0)}{s} = \lim_{s \rightarrow 0} -\lambda P(N_t = 0) - \lim_{s \rightarrow 0} P(N_t = 0) \frac{[o(s) + o(s)]}{s}$$

$$\frac{dP(N_t = 0)}{dt} = -\lambda P(N_t = 0)$$

Trata-se de uma equação diferencial ordinária de primeira ordem.

$$\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} = \frac{df(x)}{dx}$$

## O processo de Poisson H. (Demonstração)

$$\frac{dP(N_t = 0)}{P(N_t = 0)} = -\lambda dt$$

$$\int (P(N_t = 0))^{-1} dP(N_t = 0) = \int -\lambda dt$$

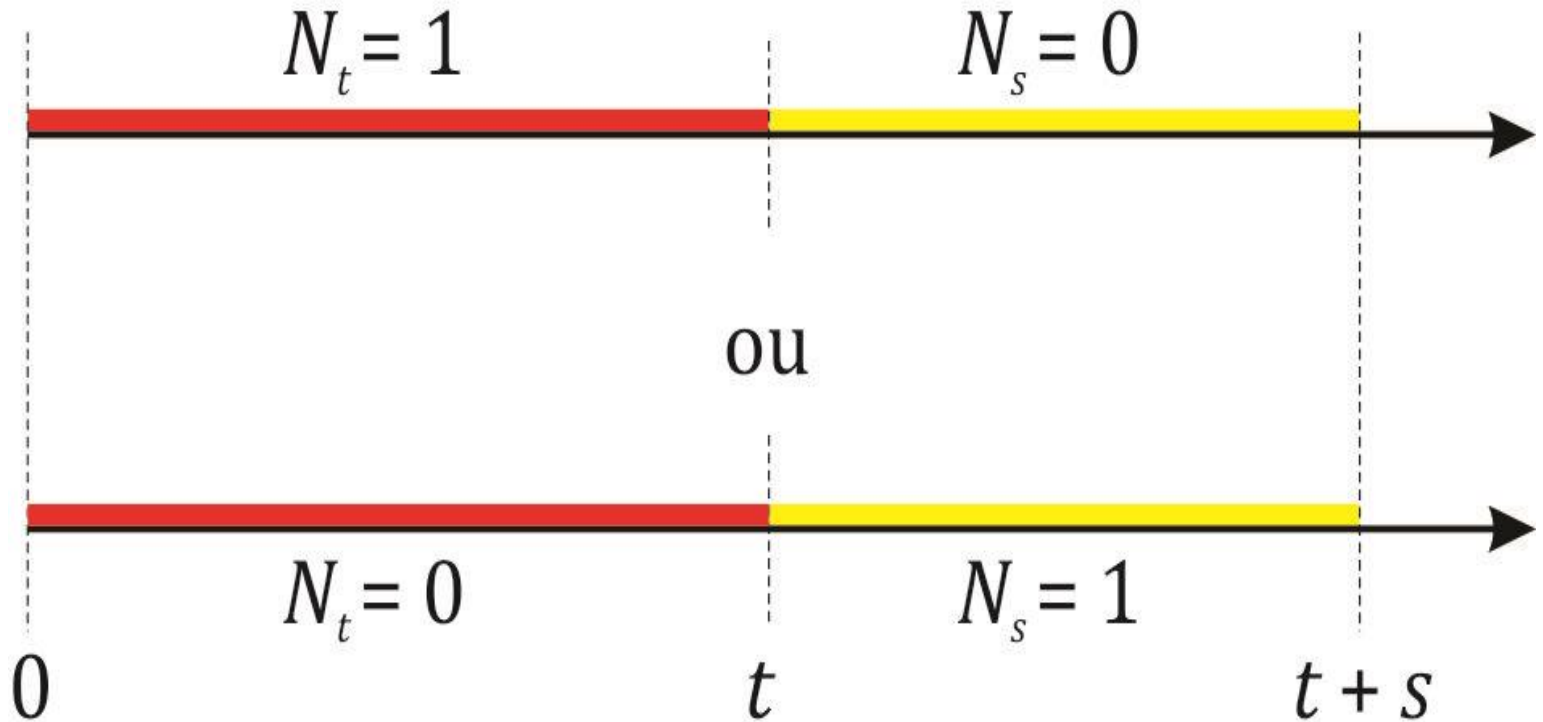
$$\ln P(N_t = 0) = -\lambda t$$

Logo

$$P(N_t = 0) = e^{-\lambda t}$$

# O processo de Poisson H. (Demonstração)

$$P(N_{t+s} = 1) = P(N_t = 1)P(N_s = 0) + P(N_t = 0)P(N_s = 1)$$



$$P(N_{t+s} = 1) = P(N_t = 1)[1 - P(N_s = 1) - P(N_s > 1)] + P(N_t = 0)P(N_s = 1)$$

# O processo de Poisson H. (Demonstração)

$$P(N_{t+s} = 1) = P(N_t = 1)[1 - P(N_s = 1) - P(N_s > 1)] + P(N_t = 0)P(N_s = 1)$$

$$P(N_{t+s} = 1) = P(N_t = 1)[1 - \lambda s - o(s) - o(s)] + P(N_t = 0)[\lambda s + o(s)]$$

$$P(N_{t+s} = 1) = P(N_t = 1) - P(N_t = 1)\lambda s - P(N_t = 1)[o(s) + o(s)] + P(N_t = 0)\lambda s + P(N_t = 0)o(s)$$

$$P(N_{t+s} = 1) - P(N_t = 1) = -P(N_t = 1)\lambda s - P(N_t = 1)[o(s) + o(s)] + P(N_t = 0)\lambda s + P(N_t = 0)o(s)$$

Dividindo ambos os lados por  $s$  tem-se:

$$\frac{P(N_{t+s} = 1) - P(N_t = 1)}{s} = -P(N_t = 1)\lambda - \frac{P(N_t = 1)[o(s) + o(s)]}{s} + P(N_t = 0)\lambda + \frac{P(N_t = 0)o(s)}{s}$$

Fazendo  $s \rightarrow 0$ , temos

$$\lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_{t+s} = 1) - P(N_t = 1)}{s} = \lim_{s \rightarrow 0} -P(N_t = 1)\lambda - \lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_t = 1)[o(s) + o(s)]}{s} + \lim_{s \rightarrow 0} P(N_t = 0)\lambda + \lim_{s \rightarrow 0} \frac{P(N_t = 0)o(s)}{s}$$

## O processo de Poisson H. (Demonstração)

$$\frac{dP(N_t = 1)}{dt} = -P(N_t = 1)\lambda + P(N_t = 0)\lambda$$

Como  $P(N_t = 0) = e^{-\lambda t}$ , temos a seguinte equação diferencial linear, de 1º ordem com coeficientes constantes:

$$\begin{aligned}\frac{dP(N_t = 1)}{dt} &= -P(N_t = 1)\lambda + \lambda e^{-\lambda t} \\ \frac{dP(N_t = 1)}{dt} + P(N_t = 1)\lambda &= \lambda e^{-\lambda t}\end{aligned}$$

Fator de integração  $e^{\lambda t}$

$$e^{\lambda t} \frac{dP(N_t = 1)}{dt} + e^{\lambda t} P(N_t = 1)\lambda = e^{\lambda t} \lambda e^{-\lambda t}$$

$$\frac{d[P(N_t = 1)e^{\lambda t}]}{dt} = e^{\lambda t} \lambda e^{-\lambda t}$$

# O processo de Poisson H. (Demonstração)

$$\frac{d[P(N_t = 1)e^{\lambda t}]}{dt} = e^{\lambda t} \lambda e^{-\lambda t}$$

$$\int d[P(N_t = 1)e^{\lambda t}] = \int \lambda dt$$

$$P(N_t = 1)e^{\lambda t} = \lambda t$$

$$P(N_t = 1) = \lambda t e^{-\lambda t}$$

## O processo de Poisson H. (Demonstração)

$$\frac{dP(N_t = 0)}{dt} = -P(N_t = 0)\lambda \quad \rightarrow P(N_t = 0) = \frac{(\lambda t)^0 e^{-\lambda t}}{0!}$$

$$\frac{dP(N_t = 1)}{dt} = -P(N_t = 1)\lambda + P(N_t = 0)\lambda \quad \rightarrow P(N_t = 1) = \frac{(\lambda t)^1 e^{-\lambda t}}{1!}$$

De forma similar para se encontrar  $n$  ocorrências no intervalo de tempo  $t$  basta resolver a equação diferencial:

$$\frac{dP(N_t = n)}{dt} = -P(N_t = n)\lambda + P(N_t = n - 1)\lambda \quad \rightarrow P(N_t = n) = \frac{(\lambda t)^n e^{-\lambda t}}{n!}$$

$$P(N_t = n) = \frac{(\lambda t)^n e^{-\lambda t}}{n!}$$

# O processo de Poisson Homogêneo

Em consequência dessas hipóteses,  $\{N_t, t > 0\}$  é um processo de Poisson **Homogêneo** com média  $\lambda t$ , para todo  $t > 0$

$$P(N_t = n) = \frac{e^{-\lambda t} (\lambda t)^n}{n!}, \quad n = 0, 1, 2, \dots$$

Como a função intensidade é constante  $\lambda(t) = \lambda$ , o processo de Poisson Homogêneo não pode ser usado para modelar sistemas em deterioração ou melhoria.



**EXEMPLO 1** :Suponha que a média do número de chamadas telefônicas que uma central telefônica recebe é de 30 chamadas por hora.

a) Qual a probabilidade que não tenha nenhuma chamada em um período de 3 minutos?

b) Qual a probabilidade que ocorra mais que 5 chamadas em um intervalo de 5 minutos?

$$\lambda = \frac{30}{60} = 0,5 / m$$

a)

$$P(N_3 = 0) = \frac{e^{-0,5 \times 3} (0,5 \times 3)^0}{0!} = 0,223$$

b)

$$P(N_5 > 5) = 1 - \sum_{n=0}^5 \frac{e^{-0,5 \times 5} (0,5 \times 5)^n}{n!} = 0,42$$

$$P(N_5 > 5) = 1 - [P(N_5 = 0) + P(N_5 = 1) + P(N_5 = 2) \dots + P(N_5 = 5)]$$

# O processo de Poisson Homogêneo

Quando o  $\lambda$  por unidade de tempo é alta e/ou o intervalo de tempo é suficientemente longo...

$$\lambda t \rightarrow \infty : P(N_t \leq n) = \Phi\left(\frac{n - \lambda t}{\sqrt{\lambda t}}\right)$$

# Bibliografia

- FERREIRA, P. P. **Modelos de precificação e ruína para seguros de curto prazo.** Rio de Janeiro: Funenseg, 2002.
- CENTENO, M. L. **Teoria do risco na actividade seguradora.** Oeiras: Celta, 2003.
- PACHECO, R. **Matemática Atuarial de Seguros de Danos.** Editora Atlas, 2014.
- RODRIGUES, J. A. **Gestão de risco atuarial.** São Paulo: Saraiva, 2008.
- PIRES, M.D.; COSTA, L.H.; FERREIRA, L.; MARQUES, R. **Teoria do risco atuarial: Fundamentos e conceitos.** Curitiba: CRV 2020.

